

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Imposturas e contradicções

Como está registado nas chronicas, os *patriotas* que andaram nos comícios do Norte reuniram-se depois das expansões oratorias para combinarem o *bolo eleitoral*, mas não puderam entender-se, pelo que estão fazendo revelações curiosas e edificantes.

Mas houve um ponto fundamental em que elles se encontraram de accordo, não se conhecendo uma nota discordante a tal respeito: que unidos, conjugando elementos redemptores, jacobinos e progressistas, *podiam de sobra conquistar a maioria nos dois circulos do districto do Porto, ou fossem 9 deputados!*

E' claro que houve basofia n'esta expectação de importancia. Nem juntos, nem separadamente, valem coisa alguma, além da minoria que pertence aos progressistas, que possa representar força de preponderancia decisiva no districto da cidade invicta, sendo pena que não se entendessem por forma que a prova real se podesse tirar em toda a sua eloquencia!

Mas é caso para concluirmos que temos *reus confessos*; quer dizer, os que teem andado a declamar, ha tres annos consecutivos, que nos termos da lei eleitoral de 1901 só pôde vir ao parlamento quem o governo quizer, são os mesmos que se gabam de que unidos podiam levar o governo de vencida!

Na hypothese, e dadas as circumstancias de descredito dos progressistas desorganizados, dos republicanos impotentes e dos ablativos que apenas exteriorisam imposturas, a afirmativa não passa de uma hespanholada graciosa; mas em absoluto e na realidade não ha lei que contenha correntes de opinião contra os governos, quando ellas existam de verdade, havendo ainda a notar a superioridade da lei eleitoral *vige* que estabelecendo a representação das minorias em todos os circulos, sem excepção, garante aos partidos opposicionistas de preponderancia relativa elementos de força no meio do parlamento.

Mas admitindo por obsequio que de facto, accordando e concordando na partilha, os tres podiam vencer o governo nos circulos do districto do Porto, perguntamos: de quem é a culpa de que essa assignalada victoria se não desse?

E' d'elles, que juntos por effeito de uma indecorosa especulação politica, indecorosa porque ha quem se proponha, como declarou, a legislar o mesmo que combate—no entanto não pô-

dem, por quaesquer razões, estabelecer uma unidade de força de combate ao governo.

E' o que se conclue, por todos os lados, e em todas as hypotheses, até de favor e obsequio, de tudo quanto escrevem, ou seja com arrogancia malgreada, ou seja com hypocrisia humilhante!

E' a verdade a impôr-se, porque ainda mesmo pelo caminho dos sophismas e pelo atalho das grosserias se chega a ella no fim de tudo.

A' grande verdade, que no caso sujeito vem a ser esta: que na actualidade da politica portugueza a unica força de unidade é a do governo com o seu partido. Do governo pela benemerencia dos seus procedimentos, em actos de memoriação tradicional; do partido regenerador pela sua força historica, pela sua disciplina e ordem em volta do seu chefe, todos por um e um por todos, na inspiração dos legitimos interesses da nação.

O quadro das opposições é o que se vê: a dizerem que existe uma lei que as esmagava, quando ellas nunca tiveram uma representação parlamentar tão numerosa sob qualquer outro regimen eleitoral; uma lei que deixa vir ao parlamento unicamente quem o governo quer e deseja, ao mesmo tempo que affirmam que se podessem entender-se—como se a sua desintelligencia não representasse uma força para o proprio governo?—conquistariam a maioria no departamento que tem mais significação politica.

Fiscalisação das aguas potaveis

Os abastecimentos das aguas potaveis das diversas povoações do paiz e a protecção das nascentes de uso commum serão em breve regulados na sua parte tecnica e sanitaria por um diploma especial que foi a ultima assignatura.

Por este novo regulamento as camaras municipais serão desde já obrigadas a proceder ás obras necessarias, para que as aguas das actuaes fontes dos respectivos concelhos fiquem protegidas contra qualquer agente da sua contaminação, e a estabelecer posturas, informadas pelas delegações de saúde, para manter o asseio, evitar depositos immundos e outra qualquer causa de poluição das aguas, tanto no logar onde são colhidas como na sua passagem.

Se qualquer povoação pretender abastecer-se de aguas potaveis, o presidente da respectiva camara municipal solicitará do governador civil do districto respectivo que se proceda a um inquerito sobre as condições de salubridade da agua, sendo esse inquerito feito por um engenheiro de minas e pelo funcionario do serviço de saúde publica a quem competir.

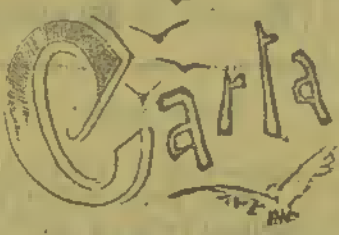
Nenhuma nascente de agua potavel poderá ser admitida para novo abastecimento de qualquer povoação sem que a sua salubridade tenha sido demonstrada pelos resultados do estudo geologico e das analyses chimica e bacteriologica.

Os encanamentos para a condução das aguas serão feitos com alvenaria, ou com tubagem de ferro, chumbo ou grés, com dimensões determinadas pelo volume de agua a conduzir.

Os reservatorios serão collocados quanto possivel 20 metros acima do ponto mais alto que tiverem de abastecer.

Na parte relativa ao abastecimento, fixa o regulamento em questão as condições em que elle pode ser feito, preços e formalidades.

Tanto os abastecimentos de agua que tenham de ser feitos por companhias, como as obras que para este fim tenham de ser executadas, estão sujeitos á fiscalisação do governo, que será exercida pelos chefes das circumscripções do concelho de melhoramentos sanitarios.



De P. de Coura Os ultimos echos

Nos ultimos dias da semana passada, por aqui, choveu abundantemente, não prejudicando em nada a agricultura.

—A freguezia de Linhares, d'este concelho, foi, ecclesiasticamente, aggregada á de Ferreira.

Aqui com certeza, houve o quer que seja, politicamente fallando!

Se é que este meu modo de pensar tem alguns principios de verdade, é só justo e mais, que justo; pois, é obra de caridade, castigar os que erram.

Agora... mas piaram-lhe tarde, dizem-me que o povo de Linhares está em ablativo de viagem para o campo da regeneração; todavia, é certo que, peccado

confessado é perdoado; mas, enfim... nada feito.

O cumprimento do dever de gratidão, constitue, todos sabem, incontestavelmente, uma boa parcella para a felicidade do homem, concludo-se, d'aqui, o seu valor, a sua importancia no seio dos outros homens.

Eis, unicamente, sómente, o que dizem.

—Esteve pouco concorrido, em virtude do meu tempo, o mercado quinzenal d'esta villa, realizado na sexta feira preterita.

—Foi ha dias a Valença, com seus netinhos, interessantes filhos do illustre cathedratico sr. dr. Bernardino Machado, o nobre titular e incomparavel benemerito d'este concelho, sr. Conselheiro Miguel Dantas.

—Todos os portadores dos titulos de 3% consolidados, devem apresentar-se, desde o dia 15 por diante, na repartição de Fazenda, com os respectivos recibos em devida forma, isto é, sellados e reconhecida a assignatura.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao meretissimo juiz d'esta comarca sr. dr. Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho.

—Foram a Braga os srs. Antonio Nogueira, presidente da camara; e Julio Gomes Barbosa, distincto advogado.

Terminemos por hoje.

12 de junho de 904

A. M.

Um manifesto

O correio trouxe-nos um exemplar d'um manifesto que em Coura foi ha pouco publicado e no qual se põem em relevo os desmandos commettidos pela actual verreação d'aquelle concelho.

A falta de espaço tem-nos impedido de accusarmos mais cedo, como desejavamos e nos cumpria, a recepção do referido pamphleto. Agradecemos hoje a sua remessa e, em rapidas palavras, vamos exprimir o que se nos sugere sobre o assumpto.

O concelho de Coura, como o nosso solicito correspondente d'alli o tem dito n'estas mesmas columnas por diversas vezes, como os leitores já o sabiam antes das informações d'aquelle nosso presado amigo e como o sabe o paiz inteiro, deve todos os seus melhoramentos materiaes e intellectuaes ao sr. conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, o denodado benemerito do Alto Minho.

Outras localidades d'este districto teem obtido importantes beneficios mediante o prestigio do illustre e venerando Par do Reino. Mas a Coura e Valença, a Coura

especialmente, não cessa sua ex.^a de lhes prestar constantes e valiosos serviços.

O forasteiro vae a esta ultima villa, e aquillo que alli encontra, aquillo que alli vê e que exprima actividade e progresso, que signifique trabalho e utilidade, desde as repartições publicas até ás ruas e estradas, desde as arvores que aformoseiam os largos até á posta rural, tudo é producto do patriotismo inconcusso e da tenacidade bronzea do sr. Conselheiro Miguel Dantas.

Admira-se a gente de vêr como uma terra perdida entre serranias, lá tanto para o interior e ainda ha poucos annos um burgo sem recursos e sem attractivos, se transformou em tão curto prazo de tempo, quasi de salto, em uma povoação moderna, com os requisitos de um centro civilisado e offerecendo já as commodidades indispensaveis para alli se poder viver sem constrangimento.

Pois esta terra, devendo ser devotadissima a Miguel Dantas, devendo ter por Miguel Dantas a idolatria que se deve aos grandes homens que dedicam uma existencia ao engrandecimento ao seu berço patrio, devendo abençoar o nome de um tão desvelado patrono, tem á frente dos seus destinos uma verreação presidida por um individuo que, pela sua má vontade para com o sr. Conselheiro—de quem obteve favores sem conta e inclusivamente a elevação ao lugar que occupa—despresa aquillo que a iniciativa do sr. conselheiro levantou, despresa os exemplos de sábia administração que sua ex.^a lhe deixou e anda promovendo a desarmonia no concelho, esforçando-se para que diferentes eleitores deixem de acompanhar o partido regenerador, que alli predomina e que o conspicuo politico e benfeitor de Coura mui distintamente chefa.

O manifesto que tiveram a amavel lembrança de nos mandar, extenso e bem escripto, é um libello vehemementissimo, castiga sem dó nem piedade a revoltante ingratitude e deve ter causado horas bem amargas á Camara que tão mal avisadamente procede.

Para o leitor avaliar do espirito do pamphleto, respigamos d'elle o seguinte trecho:

«O senhor conselheiro Miguel Dantas, o incomparavel benemerito e incansavel protector de Coura, verdadeiro pae do povo que se orgulha de ter Sua Excellencia como compatriota, extraordinario minhoto que é, sem contestação, a mais legitima das glorias da nossa provincia, o sr. conselheiro Miguel Dantas, quando em 1896 sahira da Camara e entregou os negocios do concelho aos

seus successores, deixou as finanças municipaes com um activo de 2:065:538 réis.

O illustre par do reino fez o que fez e todos nós vimos e vemos; transformou completamente a villa; promoveu e levou a cabo todos os melhoramentos com que nos envaldecemos; poz-nos a par das localidades mais adiantadas; cumloulou-nos de beneficios e commodidades; trabalhou de tal maneira, que a gente pasma deante d'aquillo que devemos a tão notavel patriota e parece-lhe curta a vida de um só homem para tanto!

E no entanto, quando abandonou a presidencia da camara, Sua Excellencia deixou lá dois contos, sessenta e cinco mil, trezentos oitenta e sete réis.

Os que vieram depois do nobre procer, augmentaram as contribuições em mais 15% e nada têm feito, senão o jardim que rodeia o edificio dos Paços do concelho e cuja conservação custa boa somma, o calcetamento dos caminhos de Mozellos, e uma estrada sem a minima utilidade e só para recreio da familia Nogueira,—a estrada á Pena! Além d'isto, baptisaram o largo da feira dos bois e dos burros com o nome do senhor conselheiro João Franco!

E não obstante nada teem feito—nem sequer conservar aquillo que o senhor conselheiro Dantas levantou,—a Camara está endividada, prega calotes e, n'uma das freguezias do concelho, existe um homem que se encontra a dois passos da mais pavorosa das desgraças—a loucura—porque a actual verreação lhe não satisfaz o pagamento de importancias dispendidas com a estrada á Pena!

Reiteramos o nosso agradecimento pela offerta e remessa do apreciado manifesto.

COMMERCI DO PORTO

Os proprietarios do **Commercio do Porto**, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente a todos os seus collegas da imprensa, ás corporações e pessoas que os cumprimentaram por motivo do quinquagenario da fundação do **Commercio do Porto**, servem-se d'este meio para tributar publicamente a todos o mais profundo reconhecimento.

Porto, 4 de junho de 1904.

Francisco Carquija
Benito Carquija.

dentos em parte incerta do Brazil, para falarem aos termos do inventario de sua mãe e sogra Maria Rosa Alves, sendo cabeça de casal o viuvo Domingos Domingos, do dito logar e freguezia.

Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto.

O escrivão,
Miguel Augusto Ferreira

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelc.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Domingos Rodrigues, filho de Domingos José Rodrigues e de Joaquina Esteves, do lugar dos Petos, da freguezia de Castrilaboreiro, para no prazo de 10 dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear ens á penhora para n'elles sejar a execução, sob pena de que, findo o prazo, se devolvido o direito de nomeação e correr a execução se termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto

O escrivão.

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Manoel de Jesus Soares Pinto, filho de Florencio Soares Pinto e Ludovina Rosa, do lugar do Boraco, da freguezia de Prado, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300\$000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo, se devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Carnes verdes

José Domingues Silva, marchante, faz publico que, a contar do dia 4 do corrente mez abrirá ao publico dois talhos de carnes verdes, um no logar do Pezo e outro no da Portella, freguezia de Paderne, aos seguintes preços:

Vitella a 240 rs. o kilo

Vacca « 200 « « »

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 »
« « « « « « « 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

todos os generos pertencentes a mercearia e especialidades, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNIO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacc, torrado, moido e em grão.

CASAS DE FERRO

Vende pelção do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de Máquinas de costura.

Vender muito, ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA ESTEVES

MELGAÇO

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraco, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

JOALHERIA, OUBIVESARIA

RELOJOARIA

DE **BARBOSA, ESTEVES & C.**
Compram e trocam nas melhores condicões, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata, por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitche-pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e mercearia. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.

Rua do Bomfim, 12-PORTO

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente anetensado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, doco autor legalisado pelo consui geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doerças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esta vinho, representa um bom life. Acham-se a venda nas principaes pharmacias

FRANCESA
COMISSARIA
A. MACEDO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103.
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a commissão.
 Executam-se enxovias.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAVENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO
 Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Envia-m-se amostras.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20** MAGNIFICAS **20** GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300!**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel anista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem imparto a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada; a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4** MAGNIFICAS **4** GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VEM
 Gratuita e variada collecção de casimiquas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LENÇOS E ATOALHADOS DE GUMMARÆS
 Roupas brancas, para homem e senhora

1ª RUA DE SANT'ANTONIO, 154
PORTO
Alfaiataria e Comissaria de Pernambuco
João da Silva Impos

COLCHERIA
 DE
Joaquim Pinto Alves
 COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e al. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro, al. e estanho. COLCHÕES e ENXOVAS de palha, folhelho, lã, crina e suspiros. BANHEIRAS, FOGÕES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TAMBEM AS OBRAS DE FERRO
 Officinas: 31, rua de Villa, 35. Deposito: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

A AMBICÃO D'UM REI
 por **EDUARDO DE NORONHA**
 Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GAMEIRO**, e impressa em magnífico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR
 Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo menor 200 réis.
 Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente á esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDÉ A TODOS OS ASSIGNANTES
 Receitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

EDITORIA — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA
 Precclam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

COMISSARIA A. JOSSE
 Ditoo legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, foi, emittido e approvado nos hospitales. Cada fiasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendando pelos consules do Brazil, depositos nas principaes ultramarinas.

JORNAL DE MELGAÇO
 Orgão dos interesses locais
PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES
ASSIGNATURAS
 Anno. 1:000 réis
 Semestre. 600 x
 Africa (anno). 2:000 x
 Brazil (") 3:000 x
ANNUNCIOS
 Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 "

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.